
**ENSINO
FUNDAMENTAL
– 6º, 7º, 8º E 9º ANO –
E ENSINO MÉDIO
– 1º, 2º E 3º ANO –
LATIM
VOLUME ÚNICO**

Apostilas do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





LATIM



LECTIO QUARTA

SYMBOLUM NICAENO- CONSTANTINOPOLITANUM

Lição IV – Credo Niceno-Constantinopolitano – Parte II

Crucifixus etiam pro nobis sub Pontio Pilato /
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos /

passus et sepultus est / et resurrexit tertia die /
padeceru e foi sepultado / e ressuscitou ao terceiro dia /

secundum Scripturas / et ascendit in caelum /
conforme as Escrituras / e subiu ao céu

sedet ad dexteram Patris /
sentado à direita do Pai /

et iterum venturus est cum gloria / iudicare vivos et mortuos /
e de novo virá com sua glória / julgar vivos e mortos /

cuius regni non erit finis /
e seu reino não terá fim /

et in Spiritum Sanctum / Dominum et vivificantem /
E [creio] no Espírito Santo / Senhor que dá a vida /

qui ex Patre Filioque procedit /
que procede do Pai e do Filho /

qui cum Patre et Filio / simul adoratur et conglorificatur /
e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado /

qui locutus est per prophetas.
Ele, que falou pelos profetas.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

IV

DE FUTURO HOMINIS

LECTIO LIBERI GENESIS

Tertium, 16 – 19.



ulieri quoque dixit: – multiplicabo aerumnas tuas et conceptus tuos. in dolore paries filios, et sub viri potestate eris, et ipse dominabitur tui. 17ad Adam vero dixit: – quia audisti vocem uxoris tuae et comedisti de ligno ex quo praeceperam tibi ne comederes, maledicta terra in opere tuo in laboribus comedes eam cunctis diebus vitae tuae. 18spinas et tribulos germinabit tibi et comedes herbas terrae. 19in sudore vultus tui vesceris pane donec revertaris in terram de qua sumptus es, quia pulvis es, et in pulverem reverteris.

VERBA LECTIONIS

aerumnas.....Dores

praeceperam.....Ordenava

sumptus.....Tomado

spinas et tribulos.....Espinhas e
abrolhos

dominabitur.....Dominará

herbas.....Ervas

GRAMMÁTICA IV

Analisemos agora o terceiro e quarto casos latinos: o **acusativo** e o **genitivo**. O primeiro é o caso dos **objetos diretos**, ou seja, dos substantivos que não são sujeitos e são antecidos apenas por verbos, sem preposições. Veja exemplos em língua portuguesa:

Eu fiz um jejum.

Eu construí uma Basílica.

Retire os substantivos *jejum* e *Basílica* da frase. *Eu fiz* e *Eu construí*. Mas os verbos fazer e construir se referem ao quê? Pois bem. *Jejum* e *Basílica* são os objetos diretos das frases.

Na I Declinação, os objetos diretos (substantivos no acusativo) se caracterizam pela terminação *-am* no singular, e *-as* no plural. Veja:

Christus aedificavit Ecclesiam suam.

Cristo construiu Sua Igreja.

multas heresias in tempore

Em nosso tempo, temos

nostro habemus.

muitas heresias.

Vale lembrar ao leitor o seguinte aspecto do acusativo: em Latim, todos os substantivos **masculinos** ou **femininos** terão o sufixo *-m* no singular, e *-s* no plural. Veja a tabela abaixo:

Acusativo da I Declinação		
Singular	Plural	Sufixo
Ecclesi <u>am</u>	Ecclesi <u>as</u>	-am -as
Eucharisti <u>am</u>	Eucharisti <u>as</u>	-am -as
Poëta <u>m</u>	poëta <u>s</u>	-am -as

navĭtam	navĭtas	-am	-as
Agricolam	agrĭcolas	-am	-as

Já o genitivo se refere aos **adjuntos restritivos** de uma frase, que especificam-nos quais substantivos são pertencentes a outros, possessivamente dizendo. Veja os exemplos:

**Petrus Papa Ecclesiāe ano
trigentesimo tertio erat.**

Pedro era o Papa da Igreja no
trigésimo terceiro ano.

Maria exemplum feminarum est.

Maria é o exemplo das mulheres.

Na I Declinação, o genitivo se caracteriza por ter a terminação *-ae* para o singular e *-arum* para o plural. O genitivo é o caso mais importante de ser decorado, já que identifica ao leitor a qual declinação os substantivos pertencem. Veja os quadros abaixo:

Genitivo da I Declinação			
Singular	Plural	Sufixo	
Ecclesiāe	Ecclesiārum	-ae	-arum
Eucharistiae	Eucharistiarum	-ae	-arum
Poetae	Poetarum	-ae	-arum
navĭtae	navĭtarum	-ae	-arum
Agricolae	agricolarum	-ae	-arum

Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
Nom.	Sujeito	Ecclesiā	A Igreja	Ecclesiāe	As Igrejas
Voc.	Interpelar	Ecclesiā!	Ó, Igreja!	Ecclesiāe!	Ó, Igrejas!
Ac.	Obj. Direto	Ecclesiām	a Igreja	Ecclesiās	as Igrejas
Gen.	Adj. Restrit.	Ecclesiāe	Da Igreja	Ecclesiārum	Das Igrejas

QUAESTIONES

I. Copiar a **Grammática** em seu caderno.

II. Quais são o terceiro e quarto casos da Língua Latina? Quais suas respectivas funções?

III. Sobre os casos da QUAESTÃO I, quais seus sufixos na I Declinação?

IV. Determine os casos dos substantivos das frases abaixo.

- Maria Mater Dei est.
- filia mea! peccatorum fuge!
- serpens Hevam depicĭt.
- Christus caput Ecclesiāe est.
- Maria Regina reginarum est.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

O Latim possui regras gramaticais bem determinadas que fazem com que tenha uma alta capacidade linguística devido à sua organização lógica. Por isso foi adotada para o uso nas diversas áreas científicas desde a Idade Média até os dias atuais.

No Latim, as palavras têm seu sentido na frase modificado pelo elemento ligado ao seu radical, ou seja, cada palavra é composta por um radical (estrutura imutável da palavra) unido a um afixo, elemento que muda a forma da palavra para indicar algo diferente, o que é denominado “declinação das palavras”.

Exemplo:

Dominus – quer dizer senhor.

Domini – quer dizer do senhor.

Perceba que existe uma estrutura fixa da palavra, o radical, no caso Domin– e dependendo de qual sufixo (final da palavra) for adicionado a interpretação da palavra mudará.

Não existem artigos na língua latina e os pronomes, quando usadas, têm a função de ressaltar algo.

OS BENEFÍCIOS DE SE ESTUDAR LATIM

- Aprimorar o raciocínio lógico:

Devido à estrutura gramatical do latim o estudo da língua traz um desenvolvimento do raciocínio lógico como um todo.

- Adquirir os principais conhecimentos da humanidade de forma direta:

Após a tradução, uma obra pode perder alguns aspectos do texto original ou tê-los modificados em seu sentido original.

Saber o latim possibilita ter acesso integral a grande parte das principais obras da humanidade, como a Eneida, de Virgílio; a Suma Teológica, de Santo Tomás de Aquino; a Cidade de Deus, de Santo Agostinho; os escritos de Cícero e muitas outras obras.

- Melhorar o conhecimento e o uso do português:

A língua portuguesa é originada do latim, dessa forma o seu estudo permite usar o português de modo mais elevado e admirável sendo possível compreender o porquê das estruturas da língua portuguesa.

O português foi a última língua derivada do latim a formar-se como pode-se observar no escrito de Olavo Bilac sobre a origem do português:

“Última flor do Lácio, inculta e bela, És, a um tempo, esplendor e sepultura: Ouro nativo, que na ganga impura a bruta mina entre os cascalhos vela...”

- Aprender várias línguas:

Tornar-se poliglota com mais facilidade ocorre como fruto do estudo do latim pelo fato das principais línguas do Ocidente terem como origem essa língua, o que facilita sua aprendizagem. Italiano, francês espanhol fazem parte dessa lista. Até mesmo o inglês e o alemão, mesmo não possuindo origem latina, mas por possuírem fortes influências do latim são melhor desenvolvidos por quem está latinizado.



LECTIO OCTAVA

PATER NOSTER

Lição VIII – O Pai-Nosso

Pater noster, qui es in caelis /
Pai nosso, que estás nos céus /

sanctificetur nomen tuum /
santificado seja teu nome /

adveniat regnum tuum /
Venha a nós o teu reino /

fiat voluntas tua /
seja feita tua vontade /

sicut in caelo, et in terra.
assim na terra, como no céu.

panem nostrum quotidianum / da nobis hodie /
O pão nosso de cada dia / nos dai hoje /

et dimitte nobis debita nostra /
perdoai as nossas ofensas /

sicut et nos dimittimus / debitoribus nostris /
assim como perdoamos / a quem nos tem ofendido /

et ne nos inducas in tentationem /
e não nos deixe cair em tentação /

sed libera nos a malo.
mas livra-nos do mal.

Amen.
Amém.

VIII Noë

LECTIO LIBRI GENESIS

Sextum, 5 – 8. 13 – 14.

⁵videns autem Deus quod multa malitia hominum esset in terra, et cuncta cogitatio cordis intenta esset ad malum omni tempore. ⁶paenituit eum quod hominem fecisset in terra. et tactus dolore cordis intrinsecus: –⁷delebo inquit hominem quem creavi a facie terrae; ab homine usque ad animantia, a reptili usque ad volucres caeli, paenitet enim me fecisse eos. ⁸Noë vero invenit gratiam coram Domino. ¹³dixit ad Noë: – finis universae carnis venit coram me; repleta est terra iniquitate a facie eorum, et ego disperdam eos cum terra. ¹⁴fac tibi arcam de lignis levigatis: mansiunculas in arca facies et bitumine linies intrinsecus et extrinsecus.

VERBA LECTIONIS

malitia.....	Maldade
iniquitate.....	Iniquidade
cuncta.....	Toda
disperdam.....	Destruirei por inteiro
intrinsecus.....	No interior
mansiunculas.....	Pequenos quartos
usque.....	De todo lugar
bitumine linies.....	Cobrir com betume
animantia.....	Animais
lignis levigatis.....	Árvores resinosas

GRAMMATICA VIII

Passaremos agora a outro importante tempo verbal, referente à I e II Conjugações. Se trata do presente do imperativo. Lembre-se que este tempo verbal se refere a ordens e comandos.

Em todas as conjugações, ele é construído a partir do infinitivo. Veja o passo a passo:

1º Sabemos que todos os verbos no infinitivo terminam com o sufixo -re. Assim, quando vemos um verbo como habemus, video, amatis, e conhecemos quais são seus sufixos verbais das 6 Pessoas, sabemos que, no infinitivo, eles estão como habere, videre e amare.

2º Para construir o Imperativo Singular, retire o verbo do infinitivo. Ora, veja os mesmos verbos. Retire o sufixo -re. Agora, eles estão como habe, vide e ama. E aqui temos o imperativo singular, bastando apenas que seja adicionado o ponto de exclamação (!). habe! vide! ama!

3º Para construir o Imperativo Plural, adicione -te ao singular. Assim, nós temos habe!, vide! e ama! que se tornam habete! videte! amate!

Vale lembrar que, caso o verbo seja da I Conjugação, ele terminará em -a! no imperativo singular e -ate! no plural. Caso seja da II, terminará em -e! no imperativo singular e -ete! no plural.

O imperativo presente do verbo SUM é es! (seja!) e este! (sejam!).

	SUM	I Conjugação	II Conjugação
2ª S.	es!	ama!	vide!
2ª P.	este!	amate!	videte!

QUAESTIONES

I. Copiar a Grammatica VIII em seu caderno.

II. Qual é o tempo verbal estudado no capítulo? Qual sua função?

III. Ainda sobre ele: quais são seus sufixos verbais, no singular e plural?

IV. Quais as únicas pessoas que podem realizar a ação neste tempo verbal?

V. Traduza os verbos abaixo, lembrando sempre do dicionário:

- a. tace!
- b. parete!
- c. obtempera!
- d. tacete!
- e. obtemperate!
- f. pare!
- g. mone!
- h. gaudete!
- i. cave!

VI. Conjugue, no imperativo singular e no plural, os verbos laudare, vocare, purgare, adaugere, addensere.

VII. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

A FONÉTICA DA PRONÚNCIA MEDIEVAL: UNIÕES DE LETRAS

É frequente acontecer de o leitor encontrar uniões de letras que têm sons diferentes do original. Veja abaixo:

AE/OE. São pronunciados como a vogal E: abertos, como na palavra “elo”. Exemplo: **caeli** (céu); pronúncia: **tchéli**.

GN. É pronunciado como o ñ do espanhol. Exemplo: **magnus** (grande); pronúncia: “mán-nius”.

CH. É pronunciado como a letra K. Exemplo: **chirurgia** (cirurgia); pronúncia: **kirúrdgia**.

SC. É pronunciado como a letra X em Língua Portuguesa, como na palavra “xícara”. Exemplo: **scelus** (crime); pronúncia: **xélús**.

PH. É pronunciado como a letra F, em “filosofia”. Exemplo: **philosophia** (filosofia); pronúncia: **filosofia**.

TH. É pronunciado como T, como na palavra “tesouro”. Exemplo: **thesaurum** (tesouro); pronúncia: **tessáuris**.

QU-. Devem ser pronunciados como se houvesse um trema sobre a vogal U, já que esta letra não é muda. Exemplos: **quia** (porque); pronúncia: **cuía**.



LECTIO DECIMA

GLORIA IN EXCELSIS DEO

Lição X – Glória a Deus nas alturas

Gloria in excelsis Deo /
Glória a Deus nas alturas; /
et in terra pax hominibus bonae voluntatis.
e na terra paz aos homens de boa vontade.

laudamus te /
Nós Vos louvamos,
benedicimus te /
Vos bendizemos, /
adoramus te /
Vos adoramos, /
glorificamus te /
Vos glorificamos, /
gratias agimus tibi /
Vos damos graças, /
propter magnam gloriam tuam.
por amor da vossa imensa glória.

Domine Deus / Rex caelestis /
Senhor Deus, / Rei dos céus, /
Deus Pater omnipotens /
Deus Pai onipotente! /
Domine Fili unigenite / Iesu Christe /
Senhor, Filho Unigênito, / Jesus Cristo! /

Domīne Deus / Agnus Dei / Filius Patris /
Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho do Pai!
 qui tollis peccata mundi / miserere nobis.
Vós, que tirais os pecados do mundo, / tende misericórdia de nós!
 qui tollis peccata mundi / suscipe deprecationem nostram.
Vós, que tirais os pecados do mundo, / recebei a nossa súplica!
 qui sedes ad dexteram Patris / miserere nobis
Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende misericórdia de nós!

quoniam Tu solus sanctus /
Porque só Vós sois o Santo, /
 Tu solus Domīnus /
só Vós sois o Senhor, /
 Tu solus altissimus / Iesu Christe /
só Vós sois o Altíssimo, / Jesus Cristo, /
 cum Sancto Spirītu / in glōria Dei Patris.
com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Amen.

Amém.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do instituto para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

1ª Ouça com atenção toda a oração em Latim pronunciada pelo professor;

2ª Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o(a) aluno(a) repita a sua ação:

- ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
- ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o(a) aluno(a) a realizou bem. Caso tenha identificado erros repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

3ª Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém dessa vez cada parte lida será acrescentada à anterior de forma que ao ler a última parte será recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que o(a) aluno(a) repita a pronúncia e se autoavalie.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

III. A partir dessa aula, passe a rezar essa oração em Latim com a sua família.

X CUM DILUVIUM VENIT

LECTIO LIBRI GENESIS

Septimum, 10 – 12. 17 – 20. 22. 24. Octavum, 1 – 4.

¹⁰cumque transissent septem dies, aquae diluvii inundaverunt super terram. ¹¹anno sescentesimo vitae Noë, mense secundo, septimodecimo die mensis, rupti sunt omnes fontes abyssi magnae et cataractae caeli apertae sunt. ¹²et facta est pluvia super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus. ¹⁷factumque est diluvium quadraginta diebus super terram, et multiplicatae sunt aquae et elevaverunt arcam in sublime a terra. ¹⁸vehementer inundaverunt et omnia repleverunt in superficie terrae, porro arca ferebatur super aquas. ¹⁹et aquae praevaluerunt nimis super terram, opertique sunt omnes montes excelsi sub universo caelo. ²⁰quindecim cubitis altior fuit aqua super montes quos operuerat. ²²et cuncta in quibus spiraculum vitae est in terra mortua sunt. ²⁴obtineruntque aquae terras centum quinquaginta diebus. ¹recordatus autem Deus Noë cunctarumque animantium et omnium iumentorum quae erant cum eo in arca, adduxit spiritum super terram et inminutae sunt aquae. ²et clausi sunt fontes abyssi et cataractae caeli, et prohibitae sunt pluviae de caelo. ³reversaeque aquae de terra euntes et redeuntes, et coeperunt minui post centum quinquaginta dies. ⁴requievitque arca mense septimo, vicesima septima die mensis, super montes Armeniae.

VERBA LECTIONIS

<i>transissent</i>	Passaram	<i>nimis</i> (adv.).....	Muito mais
<i>mensis, -is (m.)</i>	Mês	<i>obtinerunt</i>	Ocuparam
<i>ruptus, -a, -um</i>	Rompido	<i>inminuta, -ae (f.)</i>	Diminuta
<i>abyssus, -i (m.)</i>	Abismo	<i>minui</i>	Diminuir
<i>cataracta, -ae</i>	Catarata	<i>Armenia, -ae (f.)</i>	Armênia
<i>porro (adv.)</i>	Adiante	<i>euntes et redeuntes</i>	Duma parte à outra
<i>ferebatur</i>	Era levada		

GRAMMATICA X

Passaremos agora ao presente do imperativo da III Conjugação. Veja novamente o conteúdo da Grammat̃ica VIII e depois volte ao presente capítulo.

(...)

A III Conjugação tem por diferença a posse de seus dois grupos, que diferem em pouca coisa. Veja o quadro abaixo:

Presente do imperativo da III Conjugação			
GRUPO A	Tradução	GRUPO B	Tradução
lege! leg̃ite!	Leia! Leiam!	cape! cap̃ite!	Prenda! Prendam!
vive! viṽite!	Viva! Vivam!	corripe! corrip̃ite!	Agarra! Agarrem!

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Grammat̃ica X** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos verbos da III Conjugação, no imperativo presente?
- III. Quais as únicas pessoas possíveis no imperativo?
- IV. Traduza os verbos abaixo:
 - a. curre!
 - b. disc̃ite!
 - c. benedice!
 - d. duc̃ite!
- V. Formar o imperativo de *surgo*, *inc̃ido*, *amitto* e *trabo*.
- VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

LATIM E GREGO: AS LÍNGUAS-CORRENTE ENTRE OS SÉCULOS I E IV – PARTE 1

Por mais curioso que seja, quando Jesus Cristo veio ao mundo, no século I, a língua corrente, semelhante ao uso do inglês hoje, era o grego. Dois séculos antes, quando Roma conquistou a Grécia, todos os costumes e cultura grega foram levados ao grandioso Império para serem aprendidos pelos filhos da nobreza, cujos professores eram os filhos

da intelectualidade grega. Assim, aprenderiam a alta cultura, e o Império Grego não rebateria invadindo Roma.

No século I, havia em Roma duas versões da língua latina: o clássico e o vulgar. O primeiro era falado pelas classes média-alta e alta, como as altas patentes militares, sacerdotes, o Imperador. Sua gramática é a mesma que estudamos. Já o vulgar era dito pelo povo em geral (**vulgo** = multidão, massa) e possuía gramática diferente da que estamos vendo. Um breve exemplo: em latim, o genitivo plural de **equus** (cavalo) é **equorum** (“dos cavalos”). Na gramática vulgar, estaria escrito **de caballos**.

Assim, o grego era mais facilmente aprendido por não ter uma gramática tão exigente quanto a latina, sendo língua de câmbio tanto entre altas e baixas classes romanas, quanto internacionalmente. Este é um dos motivos pelos quais o Novo Testamento bíblico foi inteiramente escrito em grego: por sua alta difusão.



LECTIO QUARTA DECIMA

SALVE REGINA (CONT.)

Lição XIV – Salve Regina – Parte II

eia, ergo, advocata nostra / illos tuos

Eia, pois, advogada nossa, / esses vossos

misericordes oculos / ad nos converte

olhos misericordiosos / a nós volvei.

et Iesum, benedictum fructum ventris tui

E depois deste desterro

nobis post hoc exsilium ostende

mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre,

o clemens

ó clemente,

o pia

ó piedosa,

o dulcis Virgo Maria

ó doce e sempre Virgem Maria.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeo para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em Latim.

XIV BABEL

LECTIO LIBRI GENESIS

Undecimum, 1 – 9.

¹erat autem terra labii unius et sermonum eorum. ²cumque proficiscerentur de oriente invenerunt campum in terra Sennaar et habitaverunt in eo. ³dixitque alter ad proximum suum: – venite! faciamus lateres et coquamus eos igni. – habueruntque lateres pro saxis et bitumen pro cemento ⁴et dixerunt: – venite! faciamus nobis civitatem et turrem cuius culmen pertingat ad caelum et celebremus nomen nostrum antequam dividamur in universas terras. ⁵descendit autem Dominus ut videret civitatem et turrem quam aedificabant filii Adam. ⁶et dixit: – ecce! unus est populus et unum labium omnibus; coeperuntque hoc facere nec desistent a cogitationibus suis donec eas opere compleant. ⁷venite! igitur descendamus et confundamus ibi linguam eorum ut non audiat unusquisque vocem proximi sui. – ⁸atque ita divisit eos Dominus ex illo loco in universas terras et cessaverunt aedificare civitatem. ⁹et idcirco vocatum est nomen eius Babel, quia ibi confusum est labium universae terrae et inde dispersit eos Dominus super faciem cunctarum regionum.

VERBA LECTIONIS

<i>labium, -i (n.)</i>Língua	<i>later, -eris (m.)</i>Tijolo
<i>sermo, -onis (m.)</i>Forma (de falar)	<i>turris, -is (f.)</i>Torre
<i>oriens, -entis (m.)</i>Oriente	<i>donec</i>Enquanto
<i>campus, -i (m.)</i>Campo, planície	<i>unusquisque</i>Cada um
<i>alter ad proximum</i>Um ao outro	<i>idcirco</i>Por isso

GRAMMATICA XIV

O leitor já encontrou e teve conhecimento da I Declinação e de seus casos. Veremos agora como faremos para construir frases com **substantivos da I Declinação** e **adjetivos da Primeira Classe**.

Quando encontramos um substantivo, ele está disposto em um dicionário da seguinte forma: **nom. sing., -gen. sing. (gênero)**, como o exemplo: **corona, -ae (f.)**. Assim, quando utilizamos um adjetivo, as duas principais coisas são: 1) Saber em qual caso deseja-se colocar o substantivo e, por conseguinte, o adjetivo; e 2) qual é o gênero do substantivo. Pois ao utilizar um adjetivo, este deve estar igualmente disposto como seu substantivo em **gênero, número e caso**. Veja:

<i>A menina ama rosas</i>	puella <u>rosas rubras</u>
<i>vermelhas.</i>	amat.
<i>A professora dá</i>	magistra <u>pulchrum librum</u>
<i>um belo livro para Livia.</i>	dat Liviae.

Note que **rubras** segue **rosas**: ambas no acusativo, ambas femininas e ambas no plural, da mesma forma que **pulchrum librum**. E é desta forma que todos os adjetivos, corretamente utilizados, serão dispostos em latim.

A Primeira Classe dos Adjetivos é referente aos adjetivos que se declinam tal qual os substantivos da I e II declinações (***neste capítulo, apenas os da I serão ensinados***). Assim, por exemplo, **pulchra, mala, bona, sedula**, estes adjetivos se declinam como **rosa, -ae (f.)**. Veja:

CASO	BONA	MALA	PARVA	MAGNA
Nom.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Voc.	bona bonae	mala malae	parva parvae	magna magnae
Ac.	bonam bonas	malam malas	parvam parvas	magnam magnas
Gen.	bonae bonarum	malae malarum	parvae parvarum	magnae magnarum
Dat.	bonae bonis	malae malis	parvae parvis	magnae magnis
Abl.	bona bonis	mala malis	parva parvis	magna magnis

A Primeira Classe é referente aos adjetivos que têm as terminações **-us, -a, -um** (masculino, feminino e neutro, respectivamente). Assim, quando formos construir uma frase como: **A menina é pequena**. Necessitamos de um adjetivo feminino para um

substantivo feminino. Assim é também em latim: *puella parva est*. Note que, no dicionário, o adjetivo *pequeno* está como **parvus, -a, -um**, indicando que pertence à I Classe. ATENÇÃO: há dois grupos na I Classe, o grupo dos adjetivos como **parvus** e o dos adjetivos como **piger: piger, pigra, pigrum**. Veja as tabelas abaixo:

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-us (masculino)	-a (feminino)	-um (neutro)	-us (plural)	-a (plural)	-um (plural)
Nom.	parvus	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Voc.	parve	parva	parvum	parvi	parvae	parva
Ac.	parvum	parvam	parvum	parvos	parvas	parva
Gen.	parvi	parvae	parvi	parvorum	parvarum	parvorum
Dat.	parvo	parvae	parvo	parvis	parvis	parvis
Abl.	parvo	parva	parvo	parvis	parvis	parvis

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJETIVOS						
	-er (masculino)	-ra (feminino)	-rum (neutro)	-er (plural)	-ra (plural)	-rum (plural)
Nom.	pulcher	Pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Voc.	pulcher	pulchra	pulchrum	pulchri	pulchrae	pulchra
Ac.	pulchrum	pulchram	pulchrum	pulchros	pulchras	pulchra
Gen.	pulchri	pulchrae	pulchri	pulchrorum	pulchrarum	pulchrorum
Dat.	pulchro	pulchrae	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris
Abl.	pulchro	pulchra	pulchro	pulchris	pulchris	pulchris

ATENÇÃO: o objetivo do capítulo é apresentar a I Classe de forma ampla, desde o momento presente. Porém, pede-se, por ora, esforço maior do aluno no **reconhecimento sobre qual grupo pertence um adjetivo da I Classe** (reconhecê-lo assim que o ver) e **o uso correto dos adjetivos femininos**.

QUAESTIONES

- I. Copiar a **Gramática XIV** em seu caderno.
- II. Quais são as terminações dos grupos dos adjetivos da I Classe? Quantos grupos são?

III. Sobre os adjetivos femininos da I Classe: declinam-se como os substantivos da I Declinação?

IV. Determine a qual grupo de adjetivos da I Classe pertencem os adjetivos abaixo:

- a. piger, -ra, -rum
- b. magnus, -a, -um
- c. bonus, -a, -um
- d. malus, -a, -um
- e. sacer, -ra, -rum

V. Decline de acordo com as terminações da I Declinação:

- a. rosa pulchra
- b. puella sedula
- c. discipula mala
- d. filia pigra
- e. basilica sacra

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

UM POUCO MAIS SOBRE ADJETIVOS

Vale relembrar o leitor que adjetivos acompanham substantivos (coisa óbvia); mas em latim, uma coisa ainda mais óbvia ao que ensina, é relembrar que aqueles acompanham estes não apenas em significado (como o adjetivo *Virgem* acompanha o substantivo *Maria*) mas em **gênero, número e caso**, o que ao estudante é algo de valor ainda maior.

Portanto, ao utilizarmos um adjetivo, devemos recordar que: 1º O gênero deve ser honrado: adjetivos masculinos aos substantivos masculinos, e assim por diante; 2º o número deve ser lembrado: assim, adjetivos singulares aos substantivos singulares, e o mesmo no plural; e 3º os casos devem ser notados: assim, um adjetivo no dativo a um substantivo no dativo, e assim por diante, em relação a todos os casos.



LECTIO DUODEVICESIMA

CONFITEOR (CONT.)

Lição XVIII – Eu confesso – Continuação

ideo precor beatam Mariam semper Virginem

Portanto, rogo à Bem-Aventurada sempre Virgem Maria,

beatum Michaellem Archangelum,

ao bem-aventurado São Miguel Arcanjo,

beatum Ioannem Baptistam,

ao bem-aventurado São João Batista,

sanctos Apostolos Petrum et Paulum,

aos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo,

et omnes Sanctos,

a todos os Santos e a vós, padre,

orare pro me ad Domīnum Deum nostrum.

que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.

- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação;
 - iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
 - iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavaleie.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. A partir desta aula, passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XVIII DE DEO MISERICORDIE

LECTIO LIBRI GENESIS

Tertium decimum, 13 – 18.

¹³homīnes autem Sodomitae pessīmi erant et peccatores coram Domīno nimis.
¹⁴dixitque Domīnus ad Abram, postquam divisus est Loth ab eo: – leva oculos tuos et vide a loco in quo nunc es, ad aquilonem et ad meridiem, ad orientem et ad occidentem.
¹⁵omnem terram quam conspicias tibi dabo et semīni tuo usque in sempiternum.
¹⁶faciamque semen tuum sicut pulverem terrae, si quis potest homīnum numerare pulverem, semen quoque tuum numerare poterit. ¹⁷surge et perambula terram in longitudine et in latitudine sua, quia tibi daturus sum eam. ¹⁸movens igitur Abram tabernaculum suum, venit et habitavit iuxta convallem Mambre, quod est in Hebron, aedificavitque ibi altare Domīno.

VERBA LECTIONIS

<i>sodomita</i>	Sodomita, de Sodoma	<i>oculus, -i (m.).</i>	Olhos
<i>pessimus, -a, -um</i> .	Péssimo	<i>locus, -i (n.).....</i>	Lugar
<i>peccator, -is (m.).</i>	Pecador	<i>nunc (adv.)</i>	Agora

<i>postquam (adv.).</i>	Depois de	<i>aquilo, -onis (m.).</i>	Do Norte
<i>levo, -as, -are.</i>	Elevar	<i>conspicĭo, -is -ire..</i>	Avistar, divisar
<i>locus, -i (m)..</i>	Lugar	<i>pulvis, -eris(m.).</i>	Pó
<i>possum, potes, potesse.</i>	Poder	<i>surgeo, -es, -ere.....</i>	Levantar
<i>longitudo, -inis (f.).....</i>	Comprimento, extensão	<i>perambulo, -as, -are.....</i>	Percorrer
<i>latitudo, -inis (f.).....</i>	Largura	<i>daturus sum.....</i>	Hei de dar
<i>pergo, -is, -ere.....</i>	Dirigir-se	<i>inxta (adv.).....</i>	Junto à
<i>ibi (adv.).....</i>	Lá, ali	<i>convallis, -is (f.).....</i>	Vale fechado

GRAMMATICA XVIII

Prosseguiremos com os estudos sobre a II Declinação, agora vendo sobre o seu vocativo – e atentando que, em um de seus grupos, há um vocativo irregular. RELEMBRANDO: temos três grupos na II Declinação, sendo o primeiro com nominativo singular em *-us* e repleto de substantivos masculinos/femininos; o segundo com nominativo singular em *-er*, e repleto de substantivos masculinos; e o terceiro, com nominativo singular em *-um*, e repleto de substantivos neutros.

Grupo	Caso	Função	Singular	Trad.	Plural	Trad.
1	Voc.	Interpel.	<i>campe!</i>	Ó, campo!	<i>campi!</i>	Ó, campos!
2	Voc.	Interpel.	<i>puer!</i>	Ó, menino!	<i>pueri!</i>	Ó, meninos!
3	Voc.	Interpel.	<i>umbraculum!</i>	Ó, lugar sombreado!	<i>umbracula!</i>	Ó, lugares sombreados!

Estas são as terminações dos vocativos regulares da II Declinação: *-e!* no singular, e *-i!* no plural, aos masculinos/femininos, e *-um!* no singular e *-a!* no plural aos neutros. **NB:** a terminação do singular só é válida no Grupo 1, e a terminação do plural, nos Grupos 1 e 2.

Os vocativos irregulares da II Declinação estão presentes nos Grupos 1 e 2.

Grupo	Nominativo singular	Vocativo singular	Nominativo plural	Vocativo plural
1	<i>filius</i>	<i>fili!</i> [*]	<i>filii</i>	<i>filii!</i>
	<i>Lucius</i>	<i>Luci!</i>	- ⁵	-
	<i>Orbilius</i>	<i>Orbili!</i>	-	-
2	<i>puer</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri</i>	<i>pueri!</i>
	<i>liber</i>	<i>liber!</i>	<i>liberi</i>	<i>liberi!</i>
	<i>magister</i>	<i>magister!</i>	<i>magistri</i>	<i>magistri!</i>
	<i>ager</i>	<i>ager!</i>	<i>agri</i>	<i>agri!</i>
3	<i>verbum</i>	<i>verbum!</i>	<i>verba</i>	<i>verba!</i>
	<i>citrum</i>	<i>citrum!</i>	<i>citra</i>	<i>citra!</i>

*Outros substantivos que possuem vocativo irregular são *deus*, *vir* e *meus*.

Nom. sing.	Voc. sing.	Nom. pl.	Voc. pl.
<i>deus</i>	<i>deus!</i>	<i>dei</i>	<i>dei!</i>
<i>meus</i>	<i>mi!</i>	<i>mei</i>	<i>mei!</i>
<i>vir</i>	<i>vir!</i>	<i>viri</i>	<i>viri!</i>

Note o aluno que no Grupo 1, os nomes cujo vocativo são irregulares acabam em -*iis*. Assim, deve-se lembrar o aluno que, sempre que um substantivo ter seu nominativo sing. em -*iis*, seu vocativo é irregular, e passa a ser igual aos da tabela.

Já em relação ao Grupo 2, podemos dividi-lo em duas seções, A e B, pelo seguinte motivo: seus genitivos singulares são diferentes. Veja a declinação de *magister*, -*tri* (m.), pertencente à Seção A, e de *puer*, -*i* (m.), pertencente à Seção B:

	SEÇÃO A		SEÇÃO B	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>magister</i>	<i>magistri</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>
Vocativo	<i>magister!</i>	<i>magistri!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i>
Acusativo	<i>magistrum</i>	<i>magistros</i>	<i>puerum</i>	<i>pueros</i>

⁵ Os nomes próprios em latim não se declinam no plural.

Genitivo	<i>magistri</i>	<i>magistorum</i>	<i>pueri</i>	<i>puerorum</i>
Dativo	<i>magistro</i>	<i>magistris</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>
Ablativo	<i>magistro</i>	<i>magistris</i>	<i>puero</i>	<i>pueris</i>

Note o aluno que, na Seção A, com o exemplo *magister*, a palavra perde a vogal **-e** anterior ao **-r**, ficando o radical **magistr-**. Pertencem à Seção A substantivos e adjetivos como *liber* (livro), *ager* (campo), *piger* (preguiçoso), *pulcher* (belo). Já na Seção B vemos que a terminação **-er** continua a mesma: a ela somente são adicionados os sufixos, ficando o radical de **puer**, **puer-**. Pertencem à Seção B substantivos e adjetivos como *gener* (genro), *socer* (sogra), *liber* (1: filho. 2: livre.), *miser* (infeliz).

Agora, como o aluno saberá a qual seção pertence um substantivo do Grupo 2? Veja, descobrimos isso através do dicionário. Olhe:

Agenoridae, -ārum, subs. m. Descendentes de Agenor, agenóridas (cartagineses) (Ov. P. 1, 3, 77).

Agenoridēs, -ae, subs. pr. m. 1) Cadmo, filho de Agenor (Ov. Met. 3, 8). 2) Perseu, descendente de Agenor (Ov. Met. 4, 771).

ager, -grī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Campo: **agri arvi** (Cíc. Rep. 5, 3) «campos lavráveis». II — Daí: 2) Domínio (público ou particular), território (Cíc. Verr. 1, 82); **ager publicus** (Cíc. Agr. 2, 56) «território (domínio) do Estado». 3) Campo (em oposição a **urbs**) (Cíc. Cat. 2, 21).

Agēsilaūs, -ī, subs. pr. m. Agesilau, rei de Esparta (C. Nep. Ages. 1).

Agēsimbrotus, -ī, subs. pr. m. Agesímbroto, almirante ródio (T. Lív. 32, 16, 7).

Agēsipōlis, -is, subs. pr. m. Agesípolis, nome de um Lacedemônio (T. Lív. 34, 26, 14).

Esta é uma foto retirada do Dicionário Escolar Latino-Português, terceira edição, datado de 1962⁶, obra utilizada no preparo do presente material. A palavra selecionada na foto é *ager, -grī (m.)*. Note que no próprio genitivo descobrimos que ela pertence à Seção A: o **-e** desapareceu! Veja outro exemplo:

⁶ A elaboração do dicionário foi confiada ao Prof. Ernesto Faria, catedrático de Língua e Literatura Latinas FNFUB (Faculdade Nacional de Filosofia do Brasil) e professor no Colégio D. Pedro II.

genealogus, -i, subs. m. Genealogista, autor de genealogia (Cíc. Nat. 3, 44).

gener, -eri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Genro (Cíc. Of. 1, 129). Daí: 2) Futuro genro (Verg. En. 2, 344). II — Algumas vezes: 3) Marido da neta (Tác. An. 5, 6).

generālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a um gênero ou a uma espécie (Cíc. Inv. 1, 10). II — Daí: 2) Genérico, geral (Cíc. Of. 1, 96).

generāliter, adv. De modo geral (Cíc. Inv. 1, 39).

Esta outra página nos mostra o substantivo *gener, -eri (m.)*, que descobrimos ser da Seção B justamente por manter o **-e** na composição do seu genitivo!

II Declinação						
GRUPO 1			GRUPO 2		GRUPO 3	
Caso	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
Nominativo	<i>servus</i>	<i>servi</i>	<i>puer</i>	<i>pueri</i>	<i>tergum</i>	<i>terga</i>
Vocativo	<i>serve!</i>	<i>servi!</i>	<i>puer!</i>	<i>pueri!</i> ⁷	<i>tergum!</i>	<i>terga!</i>

QAESTIONES

I. Copiar a **Grammatica XVIII** em seu caderno.

II. Quais são as terminações dos vocativos irregulares dos grupos 1 e 2 da II Declinação? Em relação ao Grupo 1, quais substantivos têm o vocativo diferente dos demais?

III. Sobre as seções do Grupo 2, responda:

- Qual é a diferença entre o nominativo e o genitivo da Seção A?
- Qual é a somatória entre o nominativo e o genitivo da Seção B?
- Qual é a parte que é retirada na Seção A, porém fixa na Seção B?

IV. Decline as palavras abaixo apenas no nominativo, vocativo e genitivo singular:

- filius meus*
- Deus nostrus*
- magister magnus*
- vir probus*
- puer malus*
- ager pulcher*

⁷ Aqui está representada apenas a Seção B, mas cabe ao leitor sempre se recordar da maneira de se declinar a Seção A!

g. socer bonus

V. Faça um resumo da **Grammatica XVIII** em seu caderno.

VI. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

Vimos que há três palavras do Grupo 1 que têm o vocativo irregular: *deus*, *meus* e *vir*. Diremos algo acerca de *deus* e *vir*.

A primeira vez em que *deus* foi escrito com “D” maiúsculo, em latim, foi com a chegada da Igreja Católica. Os romanos não tinham o costume de escrever assim. Isso já nos mostra tanto a superioridade da cultura católica quanto do único e verdadeiro Deus sobre os falsos deuses romanos.

Sobre *vir*, deve-se esclarecer que difere de *homo*; *vir* significa “homem” no sentido de homem do sexo masculino; *homo* significa “homem” no sentido genérico de raça humana. Assim, quando dizemos que nossos meninos e rapazes devem ter comportamentos viris, queremos dizer, em palavras nobres: “Seja homem!”



LECTIO VICESIMA TERTIA

QUINTUM MYSTÉRIUM GAUDIÓSUM: INVENTIO IESU IN TEMPLO

Lição XXIII – Quinto Mistério Gozoso: O encontro de Jesus no Templo

In quinto mysterio gaudío contemplamus

No quinto mistério gozoso contemplamos

Inventio Iesu in Templo

O encontro de Jesus no Templo.

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Domīnus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que o aluno repita a sua ação:
- iii. ouça e leia enquanto o professor pronuncia a oração;
- iv. após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- v. ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar se o aluno a realizou bem. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, desta vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte, terá recitado a oração inteira. Sempre com intervalos para que o aluno repita, verifique a pronúncia e se autoavalie.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar essa oração em latim com a sua família.

XXIII

HERI ABRAM, HODĚ ABRAHAM

LECTĪO LIBRI GENESIS

Septimum decimum, 1 – 10. 12 – 14.

¹postquam vero nonaginta et novem annorum esse coeperat, apparuit ei Dominus dixitque ad eum: – ego, Deus omnipotens, ambula coram me et esto perfectus. ²ponamque foedus meum inter me et te et multiplicabo te vehementer nimis. ³cecĭdit Abram pronus in faciē. ⁴dixitque ei Deus: – ego sum et pactum meum tecum: erisque pater multarum gentium. ⁵nec ultra vocabitur nomen tuum Abram, sed appellaberis Abraham, quia patrem multarum gentium constitui te. ⁶faciamque te crescere vehementissime et ponam in gentibus regesque ex te egredientur. ⁷et statuam pactum meum inter me et te et inter semen tuum post te in generationibus suis foedere sempiterno, ut sim Deus tuus, et seminis tui post te. ⁸daboque tibi et semini tuo terram peregrinationis tuae, omnem terram Chanaan in possessionem aeternam; eroque Deus eorum. ⁹dixit iterum Deus ad Abraham: – et tu ergo custodies pactum meum et semen tuum post te in generationibus suis. ¹⁰hoc est pactum quod observabitis: inter me et vos et semen tuum post te circumcidetur ex vobis omne masculinum. ¹²infans octo dierum circumcidetur in vobis omne masculinum in generationibus vestris, tam vernaculus quam empticius circumcidetur et quicumque non fuerit de stirpe vestra. ¹³eritque pactum meum in carne vestra in foedus aeternum; ¹⁴masculus cuius praeputi carnis circumcisa non fuerit delebitur anima illa de populo suo, quia pactum meum irritum fecit.

VERBA LECTIONIS

<i>postquam (adv.)</i>	Depois que	<i>coram (prep. abl.)</i>	Perante
<i>coeperat</i>	Tinha começado	<i>foedus, foederis (n.)</i>	Aliança

<i>ambulo, -as, -are.....</i>	Andar	<i>apparuit.....</i>	Apareceu
<i>nec ultra.....</i>	Nem mais	<i>cado, -is, -ere.....</i>	Cair
<i>levo, -as, -are.....</i>	Elevar	<i>egredientur.....</i>	Serão tirados
<i>statuo, -as, -are.....</i>	Levantar	<i>ut sim.....</i>	Para que eu seja
<i>do, -as, -are.....</i>	Dar	<i>custodio, -is, -ire.....</i>	Cuidar
<i>vernaculus, -i (m.).....</i>	Servo (da casa)	<i>empticius, -i (m.).....</i>	Servo (comprado)
<i>quicumque.....</i>	Seja quem for	<i>delebitur anima illa.....</i>	Será expulso

GRAMMATICA XXIII

Verá o aluno uma lembrança sobre a concordância verbo-nominal, ou seja, sobre o uso dos verbos e adjetivos – em particular os da Primeira Classe. Veja que, numa frase, o substantivo deve estar concordando com o adjetivo, o pronome e o artigo em gênero e número – em latim, acrescido o **caso**. Vejam:

As fábulas de Esopo são belas.

Note que o substantivo **fábulas** está em concordância com o artigo (**as**, feminino plural), o adjetivo (**belas**, feminino plural) e o verbo (**são**, 3ª pessoa plural). Em latim:

fabulae Aesopi pulchrae sunt.

Veja: substantivo (**fabulae**, feminino plural) concordando com adjetivo (**pulchrae**, feminino plural) e verbo (**sunt**, 3ª pessoa plural).

Assim, ao construirmos uma frase em latim, devemos sempre lembrar que:

1º Se o substantivo for, por exemplo, masculino singular, o adjetivo também o será.

2º Se o substantivo estiver, por exemplo, no nominativo singular, o verbo também estará no singular.

Assim, chegamos à conclusão que **esteja o substantivo em qualquer caso, singular ou plural, seu adjetivo estará no mesmo que ele**; e o verbo, dependendo do sujeito. Assim, independentemente do caso em que esteja, o adjetivo o acompanhará no mesmo. Veja o exemplo com *puer bonus*.

Caso	Singular	Plural
Nominativo	<i>puer bonus</i>	<i>pueri boni</i>
Vocativo	<i>puer bone!</i>	<i>pueri boni!</i>

Acusativo	<i>puerum bonum</i>	<i>pueros bonos</i>
Genitivo	<i>pueri boni</i>	<i>puerorum bonorum</i>
Dativo	<i>puero bono</i>	<i>pueris bonis</i>
Ablativo	<i>puero bono</i>	<i>pueris bonis</i>

QVAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXIII** em seu caderno.

II. Explique, com suas palavras, como se dá a concordância verbo-nominal.

III. Tome as frases abaixo e traduza para o português:

- magistri boni liber est.
- Christus bonus pastor est.
- in via rosarum quoque spinae sunt.
- servi tui sumus, Domine; hic (“*aqui*”) venimus.

IV. De acordo com a tabela *puer bonus*, faça o mesmo com *serva mala*, *dominus probus*, *verbum sanctum*.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

A MACULADA ESCRITA POPULAR ROMANA

Não deixa de ser comum encontrar em diversas ruínas romanas – como Pompéia – rascunhos latinos escritos em paredes ou muros. O incomum é que a maioria deles está escrita de forma irregular, ou seja, não está de acordo com a gramática latina, deixando a desejar em alguns pontos. Veja um deles encontrado em Pompéia:

SERENA ISIDORV FASTIDIT

A tradução (“Serena abomina Isidoro”) logo é subentendida, mas seja por pressa ou falta de cultura, o/a autor(a) da frase omitiu o sufixo *-m* em ISIDORV.

Veja, caro aluno, como é importante que escrevamos de maneira correta ***sempre***. Não creio que o autor do escrito de Pompéia pensasse que seu escrito seria lido dois mil anos depois, mas pense: se acaso encontrassem nossos livros e cadernos daqui mil anos, nossos escritos estariam corretos? Em todos os sentidos (moral, gramático, morfológico...).



LECTIO VICESIMA OCTAVA

QUINTUM MYSTÉRIUM DOLORÓSUM: CRUCIFIXIO ET MORS DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXVIII – Quinto Mistério Doloroso: A crucificação e a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Quinto mysterio doloroso contemplamus

No quinto mistério doloroso contemplamos

Crucifixio et mors Domini nostri Iesu Christi

A crucificação e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

**(hic se orat decem Ave Mariae)*

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- i. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- ii. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- iii. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

- iv. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.
 - v. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
 - vi. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXVIII DE FUGA SODOMAE

LECTIO LIBRI GENESIS

Nonum decimum, 15 – 26.

¹⁵cumque esset mane, cogeabant eum angeli, dicentes: – surge, et tolle uxorem tuam et duas filias quas habes, ne et tu pariter pereas in scelere civitatis. ¹⁶dissimulante illo, adprehenderunt manum eius et manum uxoris ac duarum filiarum eius eo, quod parceret Dominus illi, ¹⁷et eduxerunt eum posueruntque extra civitatem; ibi, locutus est ad eum: – salva animam tuam, noli respicere post tergum nec stes in omni circa regione, sed in monte salvum te, fac ne et tu simul pereas – ¹⁸dixitque Loth ad eos: – quaeso, Domine mi, ¹⁹quia invenit servus tuus gratiam coram te, et magnificasti misericordiam tuam, quam fecisti mecum ut salvares animam meam, nec possum in monte salvari, ne forte adprehendat me malum et moriar. ²⁰est civitas haec iuxta, ad quam possum fugere, parva, et salvabor in ea. numquid non modica est, et vivet anima mea? – ²¹dixitque ad eum: ecce: etiam in hoc suscepi preces tuas, ut non subvertam urbem pro qua locutus es. ²²festina et salvare ibi, quia non potero facere quicquam, donec ingrediaris. – illuc idcirco vocatum est nomen urbis illius Segor. ²³sol egressus est super terram et Loth ingressus est in Segor. ²⁴igitur Dominus pluit super Sodomam et Gomorram sulphur et ignem a Domino de caelo, ²⁵et subvertit civitates has, et omnem circa regionem, universos habitatores urbium et cuncta terrae virentia. ²⁶respiciensque uxor eius post se, versa est in statuam salis.

VERBA LECTIONIS

mane (adv. Ou subst.
n. indecl.).....

Manhã

cogo, *-is*, *-ere*,
coegi.....

Coagir, impelir

<i>pariter (adv.)</i>	Igualmente	<i>pereo, -is, -ire, -ivi</i>	
<i>sceler, -eris (f.)</i>	Destruição, ruína	<i>(-ii)</i>	Perecer, morrer
<i>respicio, -is, -ere,</i>		<i>extra (prep. de ac.)</i>	Fora de
<i>-spexi</i>	Olhar para trás	<i>circa (prep. de ac.)</i>	Em volta de
<i>magnifico, -as, -are,</i>		<i>numquid (adv.)</i>	Acaso, porventura
<i>-avi</i>	Engrandecer	<i>subverto, -is, -ere,</i>	Destruir, pôr
<i>modicus, -a, -um</i>	Modesto, pequeno	<i>-verti</i>	abaixo
<i>festino, -as, -are,</i>	Apressar-se, correr,	<i>quicquam</i>	Nada, coisa
<i>-avi</i>	ir com pressa		alguma
<i>.pluit, -ere, pluvit</i>		<i>sulphur, -uris (n.)</i>	Enxofre
<i>(v.imposs.)</i>	Chover	<i>verto, -is, -ere,</i>	Converter-se,
<i>ignis, -is (m.)</i>	Fogo	<i>verti</i>	transformar

GRAMMATICA XXVIII

O aluno verá agora o pretérito imperfeito da III e IV Conjugações. Ele deve notar que o pretérito imperfeito da III Conjugação é idêntico ao da IV Conjugação. Ou seja, são adicionados **-ebam, -ebas, -ebat**, etc., ao invés do simples **-bam, -bas, -bat** da I e II Conjugações. Veja abaixo o pretérito imperfeito das duas primeiras Conjugações:

- ambulo, -as, -are, -avi → I Conjugação → ambulabam, ambulabas, ambulabat
- habeo, -es, -ere, habui → II Conjugação → habebam, habebas, habebat

Note: para formar o pret. imp. das duas primeiras conjugações, nós seguimos a estrutura **R + VT + SB**: RADICAL + VOGAL TEMÁTICA + SUFIXO -BAM.

ambul	+	a	+	bam
radical		vogal temática		sufixo

Já nas III e IV Conjugações, a estrutura se altera um pouco. Veja o pretérito imperfeito correspondente:

- vivo, -is, -ere, vixi → III Conjugação, Grupo A → vivebam, vivebas, vivebat
- capio, -is, -ere, -cepi → III Conjugação, Grupo B → capiebam, capiebas, capiebat

- audio, -is, -ere, audi → IV Conjugação → audiebam, audiebas, audiebat

A estrutura se alterou, como o aluno pode notar: ao invés de -bam, foi adicionado o sufixo -ebam: **R + VT + SE**: RADICAL + VOGAL TEMÁTICA + SUFIXO -EBAM⁸:

cap	+	i	+	ebam
radical		vogal temática		sufixo

Pretérito Imperfeito do Indicativo da III Conjugação					
<u>Pessoa</u>	<u>Grupo A</u>	<u>Tradução</u>	<u>Grupo B</u>	<u>Tradução</u>	<u>Sufixo</u>
1ª singular	<u>vincebam</u>	Conquistava	<u>faciebam</u>	Fazia	-ebam
2ª singular	<u>vincebas</u>	Conquistavas	<u>faciebas</u>	Fazias	-ebas
3ª singular	<u>vincebat</u>	Conquistava	<u>faciebat</u>	Fazia	-ebat
1ª plural	<u>vincebamus</u>	Conquistávamos	<u>faciebamus</u>	Fazíamos	-ebamus
2ª plural	<u>vincebatis</u>	Conquistáveis	<u>faciebatis</u>	Fazíeis	-ebatis
3ª plural	<u>vincebant</u>	Conquistavam	<u>faciebant</u>	Faziam	-ebant

Pretérito Imperfeito da IV Conjugação			
<u>Pessoa</u>	<u>Grupo A</u>	<u>Tradução</u>	<u>Sufixo</u>
1ª singular	<u>audiebam</u>	Ouvia	-ebam
2ª singular	<u>audiebas</u>	Ouvias	-ebas
3ª singular	<u>audiebat</u>	Ouvia	-ebat
1ª plural	<u>audiebamus</u>	Ouvíamos	-ebamus
2ª plural	<u>audiebatis</u>	Ouvíeis	-ebatis
3ª plural	<u>audiebant</u>	Ouvíam	-ebant

QAESTIONES

I. Copiar o texto da **Grammat̃ica XXVIII** em seu caderno.

II. Na I e II Conjugação, o pretérito imperfeito exige o sufixo -bam; na III e IV, qual é o sufixo deste tempo verbal?

⁸ Atenção: caso o verbo seja da III Conjugação Grupo A, a vogal temática **não** é adicionada, como em vivebam: o -i- não é incluso, como vogal temática da III Conjugação.

III. Como formamos o pretérito imperfeito, nas quatro Conjugações? Quais as “fórmulas” da I e II, III e IV Conjugações?

IV. Conjugue os verbos abaixo no presente, pretérito imperfeito. e pretérito perfeito do indicativo.

- a. verbero, -as, -are, -avi
- b. redoleo, -es, -ere, -ui
- c. lego, -is, -ere, legi
- d. rapio, -is, -ere, rapui
- e. scio, -is, -ire, scivi

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

COMO O ESTUDO DOS TEMPOS VERBAIS FORMA O RACIOCÍNIO LÓGICO

O latim tem o poder de aumentar o raciocínio lógico, e provaremos isso utilizando apenas um exemplo dentre os vários possíveis: utilizaremos o pretérito perfeito.

Vimos que o radical do pretérito perfeito é uma nova forma atribuída à primeira, e a ela são acrescentados os sufixos do pretérito perfeito, que não se alteram. E de que maneira podemos provar que isto reforça a Lógica?

Ora, o aluno viu que o exemplo na Grammatica era o verbo *amare* e outros. Agora, aplicaremos o axioma de Euclides: “*Duas coisas iguais a uma terceira são iguais entre si*”. Assim, se o funcionamento do pretérito perfeito do verbo *amare* é semelhante ao funcionamento do verbo *habere*, o comprovamos como? Comparando a um terceiro funcionamento de qualquer outro verbo regular; e o fazemos com o verbo *monere*. E – bingo! Está comprovado: o funcionamento dos verbos *amare* e *habere* é igual ao do verbo *monere*; logo, são iguais entre si. E vamos além: estabelecem um padrão, pois podemos notar tal funcionamento em todo verbo regular.

Agora, diga-me, aluno: isto que acabamos de fazer, não é o mesmo que chegar à Verdade através da Lógica, o que comumente chamamos de *raciocínio lógico*?

ANEXO – PRINCIPAIS PREPOSIÇÕES LATINAS

PREPOSIÇÃO	COMO O LEITOR A ENCONTRARÁ NO DICIONÁRIO	CASO	TRADUÇÃO
PREPOSIÇÕES DE ABLATIVO			
<i>a/ ab</i>	<i>a, ab, abs</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>a equo novo, do cavalo novo</i>). 2.“por” (<i>a te amari, seja amado por ti</i>). 3.“desde” (<i>ab eo die, desde aquele dia</i>).
<i>coram</i>	<i>coram</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“diante de” (<i>coram Deo meo laudabit eum anima mea, diante de meu Deus minha alma o louvará</i>
<i>cum</i>	<i>cum</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“com” (<i>cum Deo angelisque sanctificabo vitam meam, com meu Deus e os anjos santificarei minha vida</i>)
<i>de</i>	<i>de</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>de temporibus antiquis venit nobis, do tempos antigos ele veio a nós</i>). 2.“acerca de” (<i>de bellis romanis, sobre as guerras romanas</i>).
<i>e / ex</i>	<i>e</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“de” (<i>e muris Romae milites venerunt, dos muros de Roma os soldados vieram</i>).
<i>in</i>	<i>in</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“em” (<i>in pugna, nunquam incidere caput, na batalha, nunca abaixe a cabeça</i>).
<i>pro</i>	<i>pro</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“à frente de” (<i>pro militibus, à frente dos soldados</i>). 2.“em prol de” (<i>pro Roma milites romani omnia fecerunt</i>)

<i>sine</i>	<i>sine</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“sem” (<i>sine pugna, non est victoria, sem luta, não há vitória</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (preposição de ablativo)	Ablativo	1.“debaixo de, sob” (<i>sub villa erant multa saxa, debaixo da casa haviam muitas pedras</i>).
PREPOSIÇÕES DE ACUSATIVO			
<i>ad</i>	<i>ad</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para” (<i>ad Romam fuit Petrus, Pedro foi para Roma</i>). 2.“até” (<i>ad Egyptum Roma vasis, Roma se dirigiu até o Egito</i>).
<i>ante</i>	<i>ante</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“diante” (<i>ante Crucem Maria erat, diante da Cruz estava Maria</i>). 2.“antes” (<i>ante Christum, post vitam, antes Cristo, depois a vida</i>).
<i>apud</i>	<i>apud</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“junto de” (<i>apud milites Caesar erat, César estava junto aos soldados</i>). 2.“em casa de” (<i>apud te sum, estou em tua casa</i>). 3.“em obra de” (<i>apud magnam Romam, na grande obra de Roma</i>). 4.“em” (<i>apud Sardegna, em Sardenha</i>).
<i>circum</i>	<i>circum</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“à volta” (<i>omnia circum te facta sunt a Deo, tudo ao teu redor foi feito por Deus</i>).
<i>circa</i>	<i>circa</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“à volta de” (<i>circa Romam montes et valles sunt, à volta de Roma estão montes e vales</i>).
<i>contra</i>	<i>contra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“contra” (<i>contra exerciti septentriones Roma pugnat, Roma luta contra os exércitos do Norte</i>). 2.“diante de” (<i>contra faciem meam sta!</i> ,

			<i>fique de pé diante de minha face!).</i>
<i>extra</i>	<i>extra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“fora de” (<i>Basilica Sancti Pauli extra muros</i> , Basílica de São Paulo Fora-dos-Muros).
<i>in</i>	<i>in</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para” (<i>in hanc villam</i> , para esta casa). 2.“contra” (<i>in romanos</i> , contra os romanos). 3.“em” (<i>in mensam cena est</i> , O jantar está na mesa).
<i>inter</i>	<i>inter</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“entre” (<i>inter angelos</i> , Entre os anjos). 2.“no meio de” (<i>inter omnium homines</i> , No meio de todos os homens).
<i>intra</i>	<i>intra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para dentro” (<i>intra Romam exercitus fuit</i> , O exército foi para dentro de Roma).
<i>iuxta</i>	<i>iuxta</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“junto de” (<i>iuxta bellum mors est</i> , Junto à guerra está a morte).
<i>ob</i>	<i>ob</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>ob peccatos Christum venit</i> , Por causa dos pecados Cristo veio).
<i>per</i>	<i>per</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por” (<i>per multos annos</i> , Por muitos anos). 2.“por” (<i>per me et te</i> , Por mim e ti). 3.“através de” (<i>per fenestram intravit</i> , Ele entrou pela janela).

<i>post</i>	<i>post</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“depois de” (<i>post Iesum, Maria, Depois de Cristo, Maria</i>).
<i>prope</i>	<i>prope</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“perto de” (<i>prope Graeciam Ionia erat, A Jônia estava perto da Grécia</i>).
<i>propter</i>	<i>propter</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“por causa de” (<i>propter bella nautae fuerunt Graciae, Por causa das guerras os marinheiros foram à Grécia</i>).
<i>secundum</i>	<i>secundum</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“segundo” (<i>Evangelium Iesu Christi secundum Mattaeum, Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus</i>).
<i>sub</i>	<i>sub</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“para debaixo de” (<i>sub muros mus fuit, Para debaixo dos muros o rato foi</i>).
<i>super</i>	<i>super</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“sobre” (<i>super Britanniam volat aquila Romae, Sobre a Bretanha voa a águia de Roma</i>).
<i>trans</i>	<i>trans</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“do outro lado de” (<i>trans mares Americae sunt, Do outro lado dos mares estão as Américas</i>).
<i>ultra</i>	<i>ultra</i> (preposição de acusativo)	Acusativo	1.“além de” (<i>ultra Paulum, erat Barnabae cum eum, Além de Paulo, estava Barnabé com ele</i>).



LECTIO TRICESIMA

SECÚNDUM MYSTÉRIUM GLORIÓSUM: ASCENSIO DOMINI NOSTRI IESU CHRISTI

Lição XXX – Segundo Mistério Glorioso: A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu

In secundo mysterio glorioso contemplamus

No segundo mistério glorioso contemplamos

Ascensio Domini nostri Iesu Christi

A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Pater noster, qui es in caelis...

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum...

*(hic se orat decem Ave Mariae)

**Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in Principio, et nunc et semper,
et in saecula saeculorum.**

Amen.

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- a. Ouça com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- b. Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- c. Ouça e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.
- d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

- e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.
- f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.
- II. Copie em seu caderno a oração em latim.
- III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXX

DE FILIO ABRAHAM ABRAHAM ET SARAE

Lectio Libri Genesis

Vicesimum primum, 1 – 13.

¹visitavit autem Dominus Saram sicut promiserat, et implevit quae locutus est. ²concepitque et peperit filium in senectute sua tempore quo praedixerat ei Deus. ³vocavitque Abraham nomen filii sui, quem genuit ei Saram, Isaac, ⁴et circumcidit eum octavo die, sicut praeceperat ei Deus. ⁵cum centum esset annorum hac quippe aetate patris, natus est Isaac. ⁶dixitque Sara: – risum fecit mihi Deus, quicumque audierit conridebit mihi. ⁷rursumque ait: – quis auditurum crederet Abraham quod Sara lactaret filium, quem peperit ei iam seni? ⁸crevit igitur puer et ablactatus est, fecitque Abraham grande convivium in die ablactationis eius, ⁹cumque vidisset Sara filium Agar Ægyptiae ludentem, dixit ad Abraham: – ¹⁰eice ancillam hanc et filium eius, non enim erit heres filius ancillae cum filio meo Isaac. ¹¹dure accepit hoc Abraham pro filio suo, ¹²cui dixit Deus: – non tibi videatur asperum super puero et super ancilla tua: omnia quae dixerit tibi Sara, audi vocem eius, quia in Isaac vocabitur tibi semen; ¹³sed et filium ancillae faciam in gentem magnam, quia semen tuum est.

VERBA LECTIONIS

visito, -as, -are,

-avi..... Visitar

impleo, -es, -ere,

-plevi..... Completar

senectus, -utis (f.)..... Velhice

promitto, -is, -ere,

mihi..... Prometer

pario, -is, -ere,

peperi..... Dar à luz

praedico, -is, -ere,

-dixi..... Dizer de antemão

circumcido, -is, -ere, Cortar em volta
-cidi.... (daí *circuncidar*)
quicumque (pron.).... Todo aquele

credo, -is, -ere,
credidi..... Crer, acreditar
convivium, -i (n.)..... Festa, banquete
 Coisa
eicio, -is, -ere, -ieci..... Expulsar

nascor, -eris, nasci,
natus sum..... Nascer
conrideo, -es, -ere,
-risi..... Rirá juntamente
ablactus..... Desmamado
ludo, -is, -ere,
lusi..... Brincar, caçar
dure (adv.)..... Pesadamente

GRAMMATICA XXX

O leitor encontrará aqui a continuação dos tempos verbais latinos, em especial o futuro do indicativo referente às III e IV conjugações.

Em Língua Portuguesa, por exemplo, o futuro dos verbos *caminhar* e *correr* se dá nas formas *caminharei, caminharás, caminhará* e *correrei, correrás, correrá*, e as mesmas no plural. Em Língua Latina, o futuro da I e II conjugações se dá pelos sufixos *-bo, -bis, -bit, -bimus, -bitis, -bunt*.

III CONJUGAÇÃO

LEGERE IIIA	Tradução	CAPERE IIIB	Tradução
<i>legam</i>	Eu lerei	<i>capiam</i>	Eu prenderei
<i>leges</i>	Tu lerás	<i>capies</i>	Tu prenderás
<i>leget</i>	Ele lerá	<i>capiet</i>	Ele prenderá
<i>legemus</i>	Nós leremos	<i>capiemus</i>	Nós prenderemos
<i>legetis</i>	Vós lereis	<i>capietis</i>	Vós prendereis
<i>legent</i>	Eles lerão	<i>capient</i>	Eles prenderão

IV CONJUGAÇÃO

AUDIRE	Tradução	NUTRIRE	Tradução
<i>audiam</i>	Eu ouvirei	<i>nutriam</i>	Eu nutrirei
<i>audies</i>	Tu ouvirás	<i>nutries</i>	Tu nutrirás
<i>audiet</i>	Ele ouvirá	<i>nutriet</i>	Ele nutrirá
<i>audiemus</i>	Nós ouviremos	<i>nutriemus</i>	Nós nutriremos
<i>audietis</i>	Vós ouvireis	<i>nutrietis</i>	Vós nutrireis
<i>audient</i>	Eles ouvirão	<i>nutrient</i>	Eles nutrirão

E lembre-se da tabela abaixo, que contém o verbo *ESSE* no futuro do indicativo!

<u>ero</u>	Serei/estarei	<u>erimus</u>	Seremos/estaremos
<u>eris</u>	Serás/estarás	<u>eritis</u>	Sereis/estareis
<u>erit</u>	Será/estará	<u>erunt</u>	Serão/estarão

Vale ressaltar que o *futuro do indicativo* difere do *futuro perfeito do indicativo*. As diferenças entre eles, basicamente, são as descritas abaixo.

O verbo *ler*, no futuro, se torna *lerei*. Há uma certeza por detrás da frase; a menos que algum advérbio de negação ou súplica esteja nela, como *talvez*, *nunca* ou um simples *não*. Logo, por exemplo, temos uma frase: *Lerei meu livro amanhã à noite* ou *Não lerei meu livro amanhã à noite*.

O futuro perfeito se altera. Veja o exemplo com o mesmo verbo (*ler*): *terei lido*. E justamente, por isso, toma o nome “*perfeito*”: a ação, que será feita no futuro, implica uma ação seguinte, quando já foi completada. Assim, por exemplo, *Carlos, terei lido quando fores dormir*. O sujeito, *já terá lido*, quando a segunda ação for ocorrer: quando Carlos for dormir, o sujeito já terá lido.

QUAESTIONES

- I. Copiar o texto da **Gramática XXX** em seu caderno.
- II. Como o futuro se diferencia do futuro perfeito?
- III. Vimos que há diferenças entre o futuro da I e II conjugações e a III e IV. Quais os sufixos de cada uma delas?

IV. Conjugar no presente, pretérito perfeito e futuro: *do, -as, -are, dedi, pereō, -is, -ire, -iī, e edo, -is, -ere, edi*.

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

COMO ORAR EM LATIM REFORÇA A ATENÇÃO E O ZELO NAS ORAÇÕES

Nós, falantes da Língua Portuguesa, por anos a fio rezamos em nossa língua natal. Memorizamos as orações, podemos rezá-las de cor e salteado, de trás para frente, dormindo ou acordado, pois as conhecemos há muitos anos.

Esta memorização e facilitação por causa da língua natal nos faz incorrer num certo desprezo e falta de zelo com as orações, facilmente distraindo-nos do essencial e “nos perdendo” no meio das orações, ou então – como a alguns ocorre – pegando no sono e tirando uma leve soneca.

Entretanto, a prática de rezar em Língua Latina traz consigo um zelo e cuidado próprio dela. Com o temor de rezarmos errado a oração, e não desejando que isto ocorra, prestamos grande atenção na pronúncia das palavras, em sua correta organização dentro da frase, etc. Logo, rezar em latim traz consigo esta atenção obrigatória para a morfologia e, conseqüentemente, para a oração em si.



LECTIO TRICESIMA QUINTA

SANCTUS, SANCTUS, SANCTUS

Lição XXXV – Santo, Santo, Santo

Sanctus, Sanctus, Sanctus

Santo, Santo, Santo

Domīnus Deus Sabaoth

Senhor Deus dos Exércitos

pleni sunt caeli et terra glória tua

Os céus e a terra estão cheios de tua glória

Hosanna in excelsis

Hosana nas alturas!

Benedictus qui venit in nomīne Domīni

Bendito é o que vem em nome do Senhor

Hosanna in excelsis

Hosana nas alturas!

I. Acesse o vídeo da aula gravada na plataforma do Instituto São Carlos Borromeu para realizar as atividades de aprendizagem que serão divididas em três etapas:

- Ouçã com atenção toda a oração em latim pronunciada pelo professor.
- Agora, a oração será dividida em partes e o professor irá recitá-las de modo que haja um intervalo para que você repita a sua ação.
- Ouçã e acompanhe com a leitura enquanto o professor pronuncia a oração.

d. Após o seu comando, será sua vez de pronunciar a mesma.

e. Ouça, novamente, a pronúncia feita pelo professor para avaliar-se. Caso tenha identificado erros, repita a atividade. Faça isso para cada parte da oração ensinada pelo professor.

f. Ao término, o professor fará uma nova leitura, seguindo o modelo anterior, porém, dessa vez, cada parte lida será acrescentada à anterior, de forma que ao ler a última parte a oração terá sido recitada a oração inteira. Sempre com intervalos para que possa repetir a pronúncia e se autoavaliar.

II. Copie em seu caderno a oração em latim.

III. Passe a rezar esta oração em latim com a sua família.

XXXV

DE PROLATIONE SEMINIS ABRAM PER ISAAC

LECTIO LIBRI GENESIS

Vicesimum quintum, 19 – 34.

¹⁹hae quoque sunt generationes Isaac, filii Abraham: Abraham genuit Isaac, ²⁰qui cum quadraginta esset annorum duxit uxorem Rebeccam, filiam Bathuel Syri de Mesopotamiam, sororem Laban. ²¹deprecatusque est Dominum pro uxore sua eo, quod esset sterilis, qui exaudivit eum et dedit conceptum Rebeckae. ²²sed conlidebantur in utero eius parvuli, quae ait: – si sic mihi futurum erat, quid necesse fuit concipere? – perrexitque ut consuleret Dominum, ²³qui respondens ait: – duae gentes in utero tuo sunt, et duo populi ex ventre tuo dividuntur, populusque populum superabit, et maior minori serviet. ²⁴iam tempus pariendi venerat, et ecce gemini in utero repperiti sunt. ²⁵qui primus egressus est rufus erat, et totus in morem pellis hispīdus, vocatumque est nomen eius Esau. protinus alter egrediens, plantam fratris tenebat manu, et idcirco appellavit eum Iacob. ²⁶sexagenarius erat Isaac quando nati sunt parvuli. ²⁷quibus adultis factus est Esau, vir gnarus venandi et homo agricola; Iacob, autem, vir simplex, habitabat in tabernaculis. ²⁸Isaac amabat Esau, eo quod de venationibus illius vesceretur; et Rebecca diligebat Iacob. ²⁹coxit autem Iacob pulmentum ad quem, cum venisset Esau de agro, lassus, ³⁰ait: – da mihi de coctione hac rufa, quia oppīdo lassus sum. – quam ob causam vocatum est nomen eius Edom. ³¹cui dixit Iacob: – vende mihi primogenita tua – ³²ille respondit: – en morior: quid mihi proderunt primogenita? – ³³ait Iacob: – iura ergo mihi! –. iuravit Esau, et vendidit primogenita. ³⁴et sic accepto pane et lentis edulio, comedit et bibit et abiit, parvipendens quod primogenita vendidisset.

VERBA LECTIONIS

<i>gigno, -is, -ere, genui...</i>	Gerar
<i>duco, -is, -ere, duxi...</i>	Conduzir
<i>exaudio, -is, -ire, -ivi.....</i>	Ouvir (as súplicas de)
<i>parvulus, -a, -um.....</i>	Pequenino
<i>necesse (adj. indecl.)...</i>	Necessário
<i>servio, -is, -ere, -vi.....</i>	Servir a, ser escravo de
<i>hispidus, -a, -um.....</i>	Peludo
<i>venatio, -onis (f.).....</i>	Caça
<i>pulmentum, -i (n.).....</i>	Iguaria
<i>lassus, -a, -um.....</i>	Exausto
<i>parvipendens.....</i>	De pouca expect.

<i>soror, -oris (f.).....</i>	Irmã
<i>deprecor, -aris, -ari, -atus sum.....</i>	Pedir, rogar
<i>collido, -is, -ere, collisi..</i>	Chocar, bater
<i>consulo, -is, -ere, consului.....</i>	Consultar
<i>rufus, -a, -um.....</i>	Vermelho, ruivo
<i>mos, moris (f.).....</i>	Forma
<i>planta, -ae (f.).....</i>	Sola do pé
<i>gnarus, -a, -um.....</i>	Conhecedor
<i>vesco, -eris, vesci.....</i>	Comer
<i>oppido (adv.).....</i>	Extremamente
<i>vendo, -is, -ere, vendidi.</i>	Vender

GRAMMATICA XXXV

O leitor verá agora a IV Declinação, e deve saber que os substantivos que a compõe são poucos e de fácil identificação. Ela possui dois grupos dentro de si, um destinado aos substantivos masculinos-femininos e outro aos neutros. Também verá o genitivo-locativo.

<u>Nominativo</u>	<i>manus</i> <i>manus</i>	<i>genu</i> <i>genua</i>
<u>Vocativo</u>	<i>manus!</i> <i>manus!</i>	<i>genu</i> <i>genua</i>
<u>Acusativo</u>	<i>manum</i> <i>manus</i>	<i>genu</i> <i>genua</i>
<u>Genitivo</u>	<i>manus</i>	<i>genus</i>

	<i>manuum</i>	<i>genuum</i>	<u>domus, -ūs, e domus, -ī</u>, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa, domicílio, morada (Cíc. Fin. 5, 42); (Cíc. Or. 89). Daí: 2) Pátria (Cés. B. Gal 1, 31, 14). II —
<u>Dativo</u>	<i>manui</i> <i>manibus</i>	<i>genui</i> <i>genibus</i>	
<u>Ablativo</u>	<i>manu</i> <i>manibus</i>	<i>genu</i> <i>genibus</i>	

Logo, o aluno deve lutar contra o impulso de classificar como pertencente à II declinação o substantivo **cantus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (das aves ou das pessoas) (Cíc. Cael. 35). Daí: 2) Som (de um instrumento) (Cíc. Mur. 22). II —

Agora, **que é o genitivo-locativo?** O locativo é um extinto caso latino que tem por função indicar o local donde o sujeito fala. Logo, por exemplo, na frase “*Eu estou em Roma*” o substantivo Roma deve estar no locativo, e não no ablativo, e assim por diante.

Mas como o ablativo funciona? Basicamente, apenas tome o genitivo daquela declinação e ele funciona e atua como locativo. Tomemos a mesma frase: “*Romae sum*”. Desta vez, está correto, por utilizar o genitivo-locativo como caso referente ao local ao invés do ablativo. Decorrendo disso, temos:

- Genitivo-locativo de *oppidum*: *oppidi sum* (“Estou na cidade”).
- Genitivo-locativo de *domus*: *domi sum* (“Estou em casa”).
- Genitivo-locativo de *Urbs*: *Urbis sum* (“Estou em Roma”).

QUAESTIONES

I. Copiar o texto da **Gramática XXXV** em seu caderno.

II. Como diferenciar substantivos da II declinação em relação à IV?

III. De acordo com os conteúdos estudados, complete a tabela abaixo:

<u>Caso</u>	<u>Função</u>	<u>Sufixo I Declinação</u>	<u>Sufixo II Declinação</u>	<u>Sufixo III Declinação</u>	<u>Sufixo IV Declinação</u>
<u>Nominativo</u>					
<u>Vocativo</u>					
<u>Acusativo</u>					
<u>Genitivo</u>					
<u>Dativo</u>					
<u>Ablativo</u>					
<u>Genitivo – Locativo</u>					

IV. Decline: metus, -us (m.), manus, -us (f.), cornu, -us (n.), exercitus, -us (m.).

V. Traduza o texto com o auxílio do vocabulário. Confira na aula gravada e faça as correções necessárias.

APRENDENDO MAIS SOBRE O LATIM

MAIS UM POUCO SOBRE O GENITIVO-LOCATIVO

O caso visto na presente aula, o genitivo-locativo, não é um caso utilizado ao bel-prazer do autor: somente pode ser utilizado em frases que o necessitem como adjunto adverbial de lugar. Sendo assim, ele só é utilizado:

1º Em situações que necessitem de tal complemento, como por exemplo à resposta da pergunta *ubi es?* (“Onde estás?”) e que exige a resposta: *domi sum*, *Romae sum*, etc.

2º Em substantivos que signifiquem um lugar. Logo, não há genitivo-locativo para nomes como *puella*, *vir*, *deus*, *dominus*, *manus*, *verbum*, *veritas*, *ars*, etc. Ele comumente aparece junto a *domus*, *Romae*, *Urbs/urbs*, etc.